

Em meio à pandemia que atinge globalmente pessoas e empresas, consideramos importante chamar atenção para o Dia Mundial do Livro de 2020, celebrado hoje com o intuito de reconhecer o papel vital que os livros desempenham na sociedade como um todo. Os livros são um instrumento de ensino e de acesso a conhecimentos de diferentes culturas, e de sonhos. Eles também são fontes para pesquisas científicas, necessários no processo de educação de nossos filhos e para o aprendizado que nos acompanha ao longo da vida. Através dos livros podemos nos tornar seres humanos melhores.

A cadeia produtiva e criativa do livro em todo o mundo se une para buscar soluções e apoio. Por isso, o manifesto assinado pelas principais organizações internacionais que representam autores, editores, ilustradores e livreiros.

O documento contextualiza a situação do livro ao redor do mundo e também sua importância. "Neste momento de distanciamento social, a importância das obras literárias é ainda mais enfática. Ficar em casa e ler um livro também é uma forma de cuidar do próximo. Jornais e blogs de todo o mundo divulgam indicações de leituras para aqueles que precisam ficar isolados. A leitura é uma excelente ferramenta de controle de ansiedade, além de ajudar a entender o que se passa em nosso meio. Em tempos difíceis, as pessoas recorrem aos livros."

A pandemia está causando um efeito desastroso em todo o mundo e no Brasil não é diferente. Com livrarias fechadas - o principal local de comércio de livros -, os efeitos são devastadores. A indústria do livro, que já passava por dificuldades em nosso país, fica ainda mais fragilizada.

No Brasil, este setor é composto por autores, ilustradores, editores, livreiros, tradutores, distribuidores e gráficas, em sua grande maioria pequenas e médias empresas que encontram muita dificuldade de manter seus colaboradores e sua sobrevivência, neste momento.

As ações de auxílio divulgadas recentemente, embora positivas, não alcançam as pequenas e médias empresas. O acesso às linhas de crédito é um exemplo nesse sentido. Na maioria dos casos, a exigência de garantias reais e outras questões burocráticas torna inviável o acesso da grande maioria das empresas.

A manutenção dos programas de livros, bem como o cumprimento do cronograma de pagamentos de vendas já realizadas e previstas são essenciais nesse momento. Para superar essa fase difícil, seguimos nos organizando e tentando manter nossos negócios dia a dia. A retomada será difícil e exigirá muito esforço, planejamento e apoio para que todos os elos da cadeia possam continuar funcionando, produzindo e distribuindo conhecimento para todos.

Concluo essa carta reforçando o meu pedido de atenção e cito o manifesto das organizações mundiais do setor do livro:

"Um mundo sem novos livros seria um lugar triste e pobre. Estamos trabalhando duro para superar essa crise, mas precisamos de ajuda para sobreviver. Precisamos que os governos nos ajudem a superar isso juntos."

Vitor Tavares, presidente da CBL e empresário do setor há 25 anos.